

ETIMOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

FLC6241-1



Mário Eduardo Viaro

DLCV/FFLCH-USP
NEHILP/PRP-USP

ANALOGIA



Segundo os neogramáticos, as etimologias que não eram explicáveis pelas leis fonéticas, necessitavam de uma explicação analógica.

Suponhamos que $x > x'$ pelas leis fonéticas. Os dados nos dizem, porém, que ocorre $x > y$ (existindo ou não x') e que y é uma **forma influenciada analogicamente** por z .

Notações:

$$x > y \Leftrightarrow z$$

$$x > y (\Leftrightarrow z) > y'$$

ANALOGIA SEMÂNTICA



Se entre x e z há um elemento semântico comum, então é possível que $x > y$ (em vez de $x > x'$ seguindo as leis fonéticas), sendo que entre y e z há um elemento formal comum.

O elemento semântico comum pode ser um *hiperônimo* comum, podendo até mesmo que x e z sejam *antônimos*. Também pode haver entre eles uma relação *metafórica* ou *metonímica*.

ANALOGIA SEMÂNTICA



Pelas leis fonéticas, o lat *pīlum* deveria ter se transformado em ★*peo* ou ★*peio*, palavras que não existem.

- lat *pīlum* > ★*peo* > ★*peio*

Proposta etimológica de Williams (1938):

- lat *pīlum* > **pīllum* (⇔ lat *capillum*) > *pêlo*
- lat *sic* > *si* † > *sim* ⇔ *nom* < lat *non*
- lat *sic* > *si* † > *sim* ⇔ *não* < *nom* < lat *non*
- *calorento* ⇔ *friorento* ← *frio*+*ento* (e não ★*friento*).

ANALOGIA SEMÂNTICA



- lat *humilitatem* > *humildade* ⇔ *humilde* < lat *humilem* (e não ★*humil*),
- *temeroso* ⇔ **mederoso* > *medroso* ← *medo+oso* (e não ★*medoso*),
- lat *prehendĕre* > *prender* ⇔ *render* < lat *reddĕre* (e não ★*reder*),

ANALOGIA SEMÂNTICA



- lat *stellam* > **estela* > *estrela* ⇔ lat *astrum*. A analogia também ocorre no esp *estrella* ≅ gal *estrela* ≅ cat *estrella*, mas não no prov *estela* ≅ fr *étoile* ≅ ital *stella* ≅ rom *stea*. Essa divisão pode servir como informação para datação do fenômeno. Há, de fato, um fenômeno pan-ibérico da epêntese do *-r-* (a saber, *-st-* > *-str-*) que pode dificultar esse trabalho.
- lat **forestem* > **foresta* (⇔ FEM) > *floresta* ⇔ *flor*. A forma **forestem* se reconstrói pelo fr *forêt* ≅ prov *forest* ≅ cat *forest* †. No entanto, *foresta* (com *-a* final) se vê em italiano e a forma *floresta* também existe no galego e no espanhol.

ANALOGIA SEMÂNTICA



- fr *cheminée* ► *chaminé* ⇔ *chama*. O espanhol diz *chiminea*, assim como o galego (que também tem uma forma analógica: *chaminea*).
- esp *delfín* < lat *delphinum* > **delfinho* ≈ **dolphinho* > *golfinho* ⇔ *golfo*. A forma **dolphinho* se entrevê também no fr *dauphin* ≅ cat *dofí* ≅ ingl *dolphin* e deveria ser uma forma variante, que serviu, às vezes, de empréstimo.
- lat *verucŭlum* > **verrucŭlum* ≈ **ferrucŭlum* (⇔ lat *ferrum*) > *ferrolho*, como em esp *ferrojo* † ≈ *berrojo* † ≈ *cerrojo* (⇔ esp *cerrar*). O prov *verrolh* ≈ *ferolh* parece ser a transição entre as formas provindas de **ferrucŭlum* e as mais antigas, de **verrŭculum* > fr *verrou* ≅ ital *verrochio*.

ANALOGIA SEMÂNTICA



- fr *oripel* ► port ant *orpel* † > *ouropel* ⇔ *ouro*,
- ital *pittoresco* ► port *pitoresco* ≈ *pinturesco* ⇔ *pintura*.
- fr *camion* ► *caminhão* ⇔ *caminho*,
- lat *solitatem* > *soidade* ≈ *soudade* > *saudade* ⇔ *saúde*.

ANALOGIA FORMAL



Se entre x e z há um elemento formal comum, então é possível que $x > y$ (em vez de $x > x'$ seguindo as leis fonéticas), sendo que entre y e z há ainda mais elementos formais comuns.

Nesses casos, a *frequência de uso* de z costuma ser mais alta que a de x e a associação a um paradigma semântico é secundária. Também conjuntos sequenciais de palavras costumam sofrer analogias formais.

A *analogia formal* cria os *paradigmas formais* do sistema, representados por meio de versalete.

ANALOGIA FORMAL



O paradigma formal IN-:

- lat **exaquare* > *enxaguar* ⇐ IN-
- lat *exsuccare* > *eixugar* > *enxugar* ⇐ IN-
- lat *examen* > *enxame* ⇐ IN-
- lat *exagium* > fr *essai* > *ensaio* ⇐ IN-
- *ignorante* > [ĩgino' r̃ɛtʃi] ⇐ IN-
- *identidade* > [ĩd̃ɛtʃi' dadzi] ⇐ IN-
- *igreja* > [ĩ' greza] ⇐ IN-
- *educar* > [ĩdu'ka] ⇐ IN-

ANALOGIA FORMAL



O paradigma formal -O associado aos nomes de meses (que é, também, um conjunto sequencial):

- lat *september* > **setembre* > *setembro* ⇐ -O (cf. esp *septiembre*),
- lat *october* > **oitubre* > *oitubro* ≈ *outubro* ⇐ -O (cf. esp *octubre*),
- lat *november* > **novembre* > *novembro* ⇐ -O (cf. esp *noviembre*),
- lat *december* > **dezembre* > *dezembro* ⇐ -O (cf. esp *diciembre*).

ANALOGIA FORMAL



Analogia sequencial com os nomes de números:

- ∞ O *qu-* inicial do lat *quinque* “cinco” foi gerado a partir de uma analogia com o número indoeuropeu para “quatro”: ide $*k^wetu\bar{o}r$ > lat *quattuor* “quatro” ~ lat *quinque* “cinco” < $*k^wenk^we$ (\Leftarrow ide $*k^wetu\bar{o}r$) < ide $*penk^we$.
- ∞ O *-o* final do port *cinco* foi criado por analogia à terminação de *quatro*: lat *quattuor* “quatro” > *quatro* \Rightarrow *cinco* < port ant *cinque* † < lat *quinque* “cinco”.

ANALOGIA FORMAL



Analogia sequencial com os nomes de números:

- ❧ O *f-* inicial de “quatro” e “cinco” nas línguas germânicas se deve à analogia do último numeral sobre o primeiro: ide **k^wetuōr* > germ **fiʀuor-* ⇐ germ **fenfe* < **penpe* < ide **penk^we* (a forma **penpe* é uma assimilação total regressiva cf. ingl *four* ~ *five*, alem *vier* ~ *fünf*, din *fire* ~ *fem*).
- ❧ A semelhança entre os números “nove” e “dez” nas línguas eslavas se deve a uma série de analogias ocorridas em sincronias pretéritas: ide **neun* “nove” > esl **nevět’* “nove” (⇐ esl **desět’* “dez”) > esl **devět’* “nove” ⇐ esl **desět’* “dez” < ide **dek’mt* “dez” (cf. rus девять ~ десять, búlg девет ~ десет, tch devět ~ deset, pol dziewięć ~ dziesięć, a mesma analogia também ocorre nas línguas bálticas: letão *deviņi* ~ *desmit*, lit *devyni* ~ *dešimt*, mas antigo prussiano *newīnts* “nove”).

ANALOGIA FORMAL



Analogia associada à metafoia

- lat *nurum* > **nuram* (AP 169 *nura* ⇔ FEM) > **nora* [o] (⇔ MET) > *nora* [ɔ] (cf. esp. *nuera*),
- lat *socrum* → **socram* (AP 170 *socra* ⇔ FEM) > **sogra* [o] (⇔ MET) > *sogra* [ɔ] (cf. esp. *suegra*).

ANALOGIA FORMAL



Regularização de paradigmas morfológicos nominais:

- *duzentos gramas* > *duzentas gramas* ⇔ FEM
- *esp doscientos gramas* > *esp doscientos gramos* ⇔ MASC

Regularização de paradigmas morfológicos nominais de acordo com critérios semânticos/referenciais (e estilísticos):

- *careca* → *careco* ⇔ MASC
- *pateta* → *pateto* ⇔ MASC
- *nó-cego* → *nó-cega* ⇔ FEM

ARNALDO ANTUNES: *fígada, barrigo, umbiga, perno, braça, unho, corpa, orgasma* (música "Macha fêmeo")

VIP & LIBI (2006): *meda, ornitorrinca, mamífera, sapatã*

ANALOGIA FORMAL



- lat *esse* “ser, estar” → lat **pot+esse* > *posse* “poder”,
 - lat *fui* “fui, estive” → lat **pot+fui* > *potui* “pude”,
 - lat *sumus* “somos, estamos” → lat **pot+sumus* > *possumus* “podemos” etc.
-
- lat *posse* ⇒ lat vulg **potere* (⇐ POT) > *poder*
 - lat *possumus* ⇒ lat vulg **potemus* (⇐ POT) > port *podemos* ≅ esp *podemos* ≅ rom *putem*.

ANALOGIA FORMAL



Analogia paradigmática verbal (primeira pessoa do singular)

A partir de *sumus* e *sunt*: *sois* < *sodes* < **sutis* (↔ SU-) ↔ *estis*.

- lat *do* > **dao* > *dou* ≅ rom *dau*,
- lat *sto* > **stao* > *estou* ≅ rom *stau*

- lat *sum* > port ant *som* † ⇒ *sou* ↔ -OU.
- lat *sedeo* > port ant *sejo* † ≈ *sou* (↔ -OU) ↔ port ant *som* † < lat *sum*

- lat *stem* > port ant *estê* † ⇒ *esteja* ↔ *seja* < lat *sedeam* ↔ lat *sim* (como gal *estea*, mas esp *estê*),
- lat *steti* “fiquei de pé” > port ant *estide* † ⇒ *estive* ↔ *tive* < lat *tenui*.

ANALOGIA FORMAL



Eliminação paulatina de paradigmas

- lat *bibĕre* “beber” > *beber*¹ ≡ *beber*² < lat *biberim* “tenha bebido”;
- lat *facĕre* “fazer” > *fazer* ~ *fizer* < *fecerim* “tenha feito”

- *se eu fizer* ⇒ *se eu fazer* ⇔ INF,
- *quando eu trouxer* ⇒ *quando eu trazer* ⇔ INF,
- *quando eu vir* ⇒ *quando eu ver* ⇔ INF

Mas:

- *quando eu for*, não ★ *quando eu ser*
- *quando eu tiver*, não ★ *quando eu ter*
- *quando eu estiver*, não ★ *quando eu estar*

ANALOGIA FORMAL



Correlação formal entre infinitivo e primeira pessoa do singular do pretérito do indicativo dos verbos da terceira conjugação

- *dormi* [dur' mi]¹ ≡ *dormir* [dur' mi]²,
- *caí* [ka' i]¹ ≡ *cair* [ka' i]²,
- *abri* [a' bri]¹ ≡ *abrir* [a' bri]²
- mas (exceção): *vim* ['vĩ] ≠ *vir* ★ ['vi]

Contudo existe a variante *vir* ['vĩ] na língua falada

Hipótese analógica:

vim ['vĩ]¹ ≡ *vir* ['vĩ]² e não ★ ['vi]

Hipótese da conservação:

['vĩ] < *vĩir* < *vẽir* < lat *venire*

Explicação etimológica:

- lat *venire* > *vẽir* > *vĩir* > *viir* > *vir* ≠ *vim* < *vĩi* < *vẽi* < lat *veni*

ANALOGIA FORMAL



➤ *mora, ancora, explora, adora* [ɔ]

- *rouba* > ['xɔba] ⇔ MET
- *estoura* > [is'tɔra] ⇔ MET
- *pousa* > ['pɔza] ⇔ MET
- *afrouxa* > [a'frɔʃa] ⇔ MET

➤ *espera, tempera, seca* [ɛ]

- *enteira* > [ĩ'tɛra] ⇔ MET

ANALOGIA FORMAL



Analogia paradigmática verbal (par metafônico entre a primeira e terceira pessoas do singular do pretérito perfeito):

- *fiz ~ fez*
- *estive ~ esteve*
- *fui ~ foi*
- *vim ~ veio*
- *pus ~ pôs*
- *pude ~ pôde*

- *trouxe* > ['trusi] ⇐ MET
- *coube* > ['kubi] ⇐ MET,
- *soube* > ['subi] ⇐ MET.

ANALOGIA FORMAL



Acentuação verbal:

- lat *erāmus* > *eramos* > *éramos* ⇐ PRIM,
- lat *erātis* > *erades* > **eraes* > *éreis* ⇐ PRIM.

- lat *cantabāmus* > *cantávamos* ≅ esp *cantábamos*, mas gal *cantabamos*.
- lat *cantabātis* > **cantavades* > **cantavaes* > *cantáveis*, mas esp *cantabais* ≅ gal *cantabades* ≈ *cantábades*.

ANALOGIA FORMAL



Outras regularizações (reprimidas na linguagem infantil):

- *pôr* > *ponhar* ⇔ REG
- *fiz* > *fazi* ⇔ REG
- *fez* > *fazeu* ⇔ REG
- *coube* > *cabi* ⇔ REG
- *coube* > *cabeu* ⇔ REG
- *visse* > *vesse* ⇔ REG
- *indo* > *fondo* ⇔ *foi*

ANALOGIA FORMAL



Criação de palavras:

- *bêbado* → *bê-bado* ⇔ *trêbado*
- *biquíni* → *bi-quíni* ⇔ *monoquíni*
- *dominó* → *do-minó* ⇔ *pentaminó*
- *latifúndio* → *lati-fúndio* ⇔ *minifúndio*
- *prefácio* → *pre-fácio* ⇔ *posfácio*
- *prelúdio* → *pré-lúdio* ⇔ *poslúdio*

- *leite+eira* > *leiteira* → *lei-teira* ⇔ *cafeteira* < *café+eira*
- *cana+al* → *can-avi-al* ⇔ *cânave* “*cânhamo*” < lat *cannabum*
- *pau+ada* > *pau-l-ada* ⇔ esp *palo* “*pau*” < lat. *palum*
- fr *norme+if* → *norm-at-if* (⇔ fr *affirmatif* “*afirmativo*”) ► port *normativo*

ANALOGIA FORMAL



O problema dos interfixos (quais palavras afetaram na sincronia em que foram criados?)

- *beb-err-ão,*
- *cha-l-eira,*
- *com-il-ão,*
- *mata-g-al,*
- *med-r-oso,*
- *mexe-l-ão,*
- *milh-ar-al,*
- *ping-ot-ear,*
- *recauchu-t-ar,*
- *sab-ich-ão,*
- *travesti-l-idade.*

ANALOGIA FORMAL



Criação no sistema português ou empréstimo?

- esp *grand-i-oso* ► *grandioso*,
- fr *lux-u-eux* ► *luxuoso*,
- fr *gest-u-el* ► *gestual*,
- lat *conflictus* → port *conflituoso*.

Falsos paradigmas:

- gr *asterískos* “estrelinha” > lat *asteriscus* > *asterisco* → *aster-isco* > *asterístico* ⇐ *-ístico*
- *quindim* → *quind-im* ⇔ *quind-ão*

ANALOGIA FORMAL



Expressividade fonética

Sufixos sem diacronia (*-eba*, *-ngo*):

➤ *decor(ar)+eba* → *decoreba*

Daí: *natur-eba*, *mistur-eba*

- *padaria* → *pad-aria* ⇔ *pad-oca*,
- *duplex* → *dupl-ex* ⇔ *prafrent-ex*

➤ *realengo*

Daí: *verdoengo*, *mulherengo*, *ripongo*, *japorongo*.

ANALOGIA FORMAL



Analogia a função da expressividade:

- *-érrimo (celebérrimo, paupérrimo)*
- *lat *celeber+sĭmus → celeberrĭmus*

pobríssimo (em vez do paupérrimo)

riquérrimo (em vez de riquíssimo)

“os modernerrérrimos e montaderrérrimos As Four” (Folha de São Paulo, Ilustrada E7, 10/01/2003).

ANALOGIA FORMAL



Numerais

- lat *vic-esimus* “vigésimo” ⇒ ital *vent-esimo* “vigésimo” (← ital *venti* “vinte”) ⇔ ital *quarant-esimo* “quadragésimo” ← ital *quaranta* “quarenta” < lat *quadraginta* “quarenta”;
- lat *vic-esimus* “vigésimo” ⇒ fr *vingt-ième* “vigésimo” (← ital *vingt* “vinte”) ⇔ fr *quatr-ième* “quarto” ← *quatre* “quatro”;
- fr *mille* “mil” → fr *mill-ion* > fr *mi-llion* “milhão” ⇔ fr *bi-llion* “trilhão” ~ fr *tri-llion* “quatrilhão” etc.
- lat *duplus* “duplo” > *du-plo* ⇔ *nongêntu-plo* ← lat *nongenti* “novecentos”
-
- *milhão* ⇔ *porrilhão* ⇔ *porra*,
- *trigésimo* ⇔ *zerésimo* ⇔ *zero* (cf. § 3.2.8).

ANALOGIA FORMAL



A analogia formal pode ocorrer voluntaria- ou involuntariamente:

- fr *marelle* > *marela* ⇔ **amarela* (⇔ *amarelo*) → *amarelinha* (cf. variantes regionais *maré* MG/GO, *amarelo* CE),
- ingl *country dance* ► fr *contredanse* (⇔ CONTRE-) ► port *contradança* ≅ esp *contradanza*.
- *abóbada* > *abóboda* ⇔ *abóbora*,
- *mortadela* > *mortandela* ⇔ *mortandade*,
- *motocicleta* > *motorcicleta* ⇔ *motor* (cf. inglês *motorcycle*),
- port ant *balancia* † > *belancia* † > *melancia* ⇔ *melão*,
- *remoinho* > *rodomoinho* ⇔ *roda* (cf. *rodomoinho* > *redomoinho* > *redemoinho* ⇔ *rede*),
- tupi *kururú* “sapo” → *sapo cururu* > *sapo jururu* ⇔ *jururu*,
- tupi *manduwí* “nome genérico para algumas leguminosas” > *mandubi* ≈ *mindubi* ≈ *amendoim* ⇔ *amêndoa*,
- tupi *mbae-tatá* “coisa de fogo” > *boitatá* ⇔ *boi* (também há *mbae-tatá* > *batatão* ⇔ *batata*).

ANALOGIA FORMAL



- tupi **piasóka* > *piaçoca* > *piaçó* > *pia-sol* ⇔ MTN (nome de ave),
- quimb *rimiria ngombe* > *maria-gomes* ⇔ MTN (nome de planta),
- *legação* > *alegre-cão* ⇔ MTN (nome de planta),
- *sacristão* > *san cristão* ⇔ MTN,
- *Satanás* > *São Tanás* ⇔ MTN,
- lat *Sanctus Iacobus* > *Sant'Iago* > *São Tiago* ⇔ MTN,
- *dar marcha-a-ré* > *dar uma charré* ⇔ MTN,
- *Ouviram do Ipiranga* > *o virundum Piranga* ⇔ MTN,
- *estar com bicho-carpinteiro* > *estar com bicho no corpo inteiro* ⇔ MTN,
- *tocando BBKing sem parar* (Música “Noite de Prazer” de Claudio Zoli 1983) > *trocando de biquíni sem parar* ⇔ MTN,
- *o que não mata, engorda* > *o que cai no mato, engorda* ⇔ MTN.

ANALOGIA FORMAL



Trocadilhos

- José Simão (Uol Notícias, *Monkey News*, 13/08/2009) explica que o contrário de *otorrino* é *otochorano*.
- *Sabe porque tributo se chama tributo? Porque vem de três em três (Folha de São Paulo Ilustrada E16, 15/02/2008),*
- *E quem disse que o Brasil não está no Oscar? Eu mesmo já recebi três: Oscarnê do IPTU, Oscarnê do IPVA e Oscarnê das Casas Bahia. (Folha de São Paulo Ilustrada E16, 23/10/2008).*

ANALOGIA FORMAL



- *pastelaria* > *panstelaria* ⇔ PAN (sigla) ← jogos *panamericanos* (neologismo apresentado no programa humorístico *A Grande Família*, da rede Globo, 12/07/2007),
- *psicopata* → *psico-pata* → *psicogansa* ⇔ *gansa* (episódio do programa humorístico *Os Normais*, da rede Globo, de 30/11/2001).

personagem Odorico Paraguaçu (representado por Paulo Gracindo), na novela *O bem-amado* (Rede Globo, 1973, de Dias Gomes): *cachachista*, *cocainista*, *coloquiamento*, *defuntício*, *democratura*, *maconhista*, *merecedência*, *muambista*, *providenciamento*, *talqualmente*.

ANALOGIA FORMAL



Guimarães Rosa:

- *embriagatinhar*
- *amormeuzinho*
- *beija-florar,*
- *bonitinhamente,*
- *cabisbaixar,*
- *comigar,*
- *coraçõamente,*
- *desexistir,*
- *desflor,*
- *desmim,*
- *desmergulhar,*
- *ensimesmudo,*
- *entreabrirfechar,*
- *entrequequantos,*
- *enxadachim,*
- *geringonciável,*
- *hitlerocidade,*
- *homenzarrinho,*
- *horizonteante,*
- *infinilhão,*
- *infinitesimalzinho,*
- *milflorir,*
- *milmaravilhoso,*
- *mil-vezes-mente,*
- *noite-vagar,*
- *oceanoso,*
- *perguntatividade,*
- *prostitutriz,*
- *quilometroso,*
- *rearruinado,*
- *sempremente,*
- *sentimentiroso,*
- *sobrelégio,*
- *subvalentão,*
- *ufanático,*
- *transtornoso,*
- *transviver*

ANALOGIA FORMAL



Hipercorreção na grafia (estudada por Nogueira 1937):

- [a'ki] > *aquir*,
- [xisi'bi] > *recebir*,
- [so'fa] > *sofar*,
- [pale'to] > *paletor*.

Grafias *hervilha*, *omenagem*, *hontem*, *exageiro*, *carangueijo*, *taixa*, *agaichar* etc.

ANALOGIA FORMAL



Hipercorreção na fala

A partir de *murcho* ['muɾʃu] e *não* ['nu] surge *garrucha* [ga'xuʃa] > [ga'xuɾʃa].

Uvaia > uvalha

pseudocaipira:

- *casa* ['kaʒa],
- *ouvido* [o'ɾvidu],
- *caipira* [kaɾ'piɾa],
- *comeu* > [koɾ'mew] etc.

ANALOGIA FORMAL



Criações expressivas,
hábitos idioletais ou
lapsos

- *agrônomo > agrônimo*
↳ *anônimo,*
- *Araçatuba >*
Araçapuca ↳
arapuca,
- *arigatô > obrigatô* ↳
obrigado,
- *A Senhorita > Vossa*
Senhorita ↳ *Vossa*
Senhoria,
- *Babilônia > Bibelônia*
↳ *bibelô,*
- *baby-sitter > baby-*
sister ↳ *ingl sister,*
- *camburão > cangurão*
↳ *canguru,*
- *catatônico >*
catatônito ↳ *atônito,*
- *concordância >*
corcondância ↳
corcunda,
- *coquetel > croquetel*
↳ *croquete,*
- *coxão mole > colchão*
- *mole* ↳ *colchão,*
- *Dinamarca >*
Dinamarga ↳
amarga,
- *discussão > discursão*
↳ *excursão,*
- *elucidar > ilucidar* ↳
iluminar,
- *exame > enxume* ↳
cardume. ,
- *esclerosado >*
asquerosado ↳
asqueroso,
- *escorregadio >*

ANALOGIA FORMAL



Criações expressivas,
hábitos idioletais ou
lapsos

- *libras esterlinas* >
libras estrelinas ⇐
estrela,
- *macela* > *marcela* ⇐
Marcela,
- *masturbação* >
masturbanização ⇐
urbanização,
- *no entanto* > *no*
entretanto ⇐
entretanto,
- *no momento certo* >
no momento H ⇐ *na*
hora H,
- *observar* >
urubusservar ⇐
urubu,
- *otorrinolaringologista*
>
ornitorrinolaringologi-
sta ⇐ *ornitologista,*
- *pastel* > *pastél* ⇐
troféu,
- *pirueta* > *piruleta* ⇐
pirulito,
- *plebiscito* >
- *presbiscito* ⇐
presbiteriano,
- *poção mágica* >
porção mágica ⇐
porção,
- *ponte levadiça* >
ponte levantiça ⇐
levantar,
- *promiscuidade* >
prosmiscuidade ⇐
pros-,

ANALOGIA FORMAL



- Criações expressivas, hábitos idioletais ou lapsos
- *Sancho Pança* > *S. Xupança* ⇔ *São Joaquim*,
- *Santos Dummont* > *Santos Drummond* ⇔ *Carlos Drummond*,
- *sem mim* > *semigo* ⇔ *comigo*,
- *simpósio* > *sinfósio* ⇔ *sinfonia*,
- *sucesso* > *sucexo* ⇔ *sexo*,
- *escorregadinho* ⇔ *salgadinho*,
- *esmeril* > *esmerilho* ⇔ *estribilho*,
- *espiral* > *aspiral* ⇔ *aspirar*,
- *estilete* > *esquilete* ⇔ *esqueleto*,
- *febre amarela* > *gripe amarela* ⇔ *gripe suína*,
- *gigolô* > *gingolô* ⇔ *ginga*,
- *imperialismo* > *imperismo* ⇔ *empirismo*,
- *sudeste* > *suldeste* ⇔ *sul*,
- *sugestivo* > *subgestivo* ⇔ *sugestivo*,
- *surucucu* > *sururucuçu* ⇔ *jararacuçu* (também: *jururucuçu*, *jurucuçu*),
- *urtiga* > *hortiga* ⇔ *horta*,
- *Xerox* > *Xerops* ⇔ *xarope*,
- *yakisoba* > *yakisopa* ⇔ *soparejuvenece* >
- *rejuvenece* ⇔ *velho*,
- *repercussão* > *repercursão* ⇔ *excursão*,
- *repeteco* > *repeteleco* ⇔ *peteleco*,
- *resquício* > *restício* ⇔ *resto*,

ANALOGIA FORMAL



Palavras-valises:

- *bacharel* ⇨ *bestarel* ⇨ *besta*,
- *brasileiro* ⇨ *brasiguaio* ⇨ *uruguaio*,
- *beber* ⇨ *bebemorar* ⇨ *comemorar*,
- *chocolate* ⇨ *choconhaque* ⇨ *conhaque*,
- *estágio* ⇨ *escrágio* ⇨ *escravo*,
- *eu* ⇨ *euquipe* ⇨ *equipe*,
- *hotel* ⇨ *boitel* ⇨ *boi*,
- *jaburu* ⇨ *jabucreia* ⇨ *mocreia*,
- *namorado* ⇨ *namorido* ⇨ *marido*,
- *pescoço* ⇨ *pescotapa* ⇨ *tapa*,
- *piauiense* ⇨ *piúcho* ⇨ *gaúcho*,
- *pitbull* ⇨ *pitboy* ⇨ *boy*,
- *português* ⇨ *portunhol* ⇨ *espanhol*,
- *rádio* ⇨ *radiola* ⇨ *vitrola*,
- *show* ⇨ *showmício* ⇨ *comício*,
- *siriri* ⇨ *sililua* ⇨ *aleluia*,
- *tigre* ⇨ *tião* ⇨ *leão*.

ANALOGIA FORMAL



- *arregaçar as mangas > arreganhar as mangas ⇔ arreganhar os dentes,*
- *caiu no conto do vigário > caiu no bonde do vigário ⇔ caiu do bonde,*
- *delegar a alguém o cargo > denegar alguém ao cargo ⇔ denegar alguém,*
- *encher linguiça > encher a sardinha ⇔ puxar a brasa para sua sardinha,*
- *ficar de papo pro ar > jogar papo pro ar ⇔ jogar conversa fora,*
- *Hare Krishna > Hare Christmas ⇔ Merry Christmas,*
- *não entender patavina > não entender patafina ⇔ parafina,*
- *não ter o mínimo de consideração > não ter o mínimo pingo de consideração ⇔ não ter um pingo de consideração ,*
- *tirar do sério > deixar fora do sério ⇔ deixar fora de si (cf. música de Arnaldo Antunes “Fora de Si” em que diz: eu fico fora de si, eu fica fora de mim).*
- *ingl hotel ⇔ ingl motel (⇔ ingl motor) ► port motel,*
- *alem Orgasmus ⇔ alem Orgon (⇔ alem Hormon) ► port orgônio,*
- *ital papa ⇔ ital papamobile (⇔ ital automobile) ► papamóvel.*